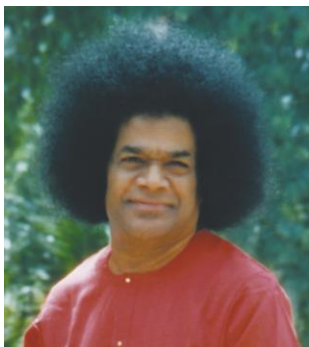




Revista

ETERNO CONDUTOR



Edição de setembro de 2016

"Já houve muitos reis poderosos, que controlaram grande riqueza, poder e possessões. Eles governaram reinos magníficos. Onde estão eles agora e quais foram suas experiências? Eles tentaram tirar felicidade desses objetos mundanos, mas foi tudo em vão. Só há felicidade no caminho espiritual e em nenhum outro lugar."

- Baba

Sumário

Discurso Divino.....	2
Remover a imoralidade é o único meio de chegar à imortalidade	
Celebrações em Prasanthi Nilayam.....	9
De nossos arquivos.....	11
Execute todas as ações com sentimentos divinos	
Especial: Uma operação misteriosa.....	15
Especial: Bhagavan Sri Sathya Sai Baba: a encarnação da Unidade na diversidade.....	17
Fórum de ex-alunos.....	19
Bons tempos em Brindavan	
Cantinho do estudante.....	21
A educação espiritual Sai inculca bons pensamentos e bons hábitos	
Chinna Katha – Pequena história.....	22
A devoção de Nandanar	
Notícias dos Centros Sai.....	24

DISCURSO DIVINO

REMOVER A IMORALIDADE É O ÚNICO MEIO DE CHEGAR À IMORTALIDADE

*Alguém pode dominar todas as formas de
conhecimento,*

Derrotar seus adversários em debates,

Lutar com valor e coragem no campo de batalha,

Ser um imperador e governar reinos imensos.

Pode oferecer vacas e ouro em atos de caridade,

Pode contar as incontáveis estrelas do céu,

*Pode dizer os nomes das diferentes criaturas vivas
sobre a terra,*

Pode ser um especialista nos oito passos da yoga,

Pode até mesmo alcançar a Lua!

*Mas, existe alguém que possa controlar o corpo, a
mente e os sentidos,*

Dirigir sua visão para dentro de si

*E alcançar o supremo estado da equanimidade
mental?*

(Poema em télugo)

*Quando o homem emerge do ventre de sua mãe, não
se vê nenhuma guirlanda em torno do seu pescoço.*

*Não há joias feitas de pérolas, nem reluzentes
ornamentos de ouro. Não há colares cravejados de
pedras preciosas, como esmeraldas e diamantes.*

*Porém, existe uma guirlanda em torno do pescoço
dele. Brahma prende em um barbante as*

*consequências de seus atos passados, na forma de
uma pesada guirlanda e enfeita seu pescoço com*

ela, no momento de seu nascimento.

(Poema em télugo)

CONSIDEREM A FÉ COMO O SEU SOPRO DE VIDA

Encarnações do Amor!

O homem recebe o corpo para executar ações. Assim diz a Gita: “Você só tem direito às ações; não aos frutos decorrentes delas” (*Karmanyevadhikarasthe Ma Phaleshu Kadachana*). O homem tem a obrigação de agir. O dever é algo muito importante. Sua responsabilidade se limita ao cumprimento de seu dever; vocês não têm autoridade sobre direitos. Quando cumprem seu dever com sinceridade, adquirem os direitos automaticamente. Porém, o homem moderno se esquece de seu dever e anseia por autoridade. Então, cuidem de sua responsabilidade. Se vocês se dedicarem ao cumprimento de sua responsabilidade, naturalmente conquistarão os direitos.



Realizem Ações sem Desejar os Frutos

Quando cai uma chuva forte, os rios se enchem naturalmente. Sem chuva, como se pode esperar que os rios fluam? Orem pela chuva; não precisam orar para que os rios fluam. Do mesmo modo, quando cumprem com seu dever, são recompensados por suas ações com certeza. Por isso,

ajam sem qualquer desejo pelos frutos. Desejar para quê? O homem, no mundo, está sujeito à ação (*Karmanubandhini Manushya*). A sociedade humana está sujeita ao *Karma* (Ação). Vocês precisam agir desde o despertar, pela manhã, até a hora de dormir, à noite. Este Karma não significa simplesmente cumprir obrigações. De fato, o homem não consegue viver sem agir por um instante sequer. Karma não significa apenas aquelas ações que você pratica com suas mãos e pés. Sua circulação sanguínea e sua respiração também significam Karma. Quais são os esforços que você faz para inalar e exalar? Você pode estar acordado, dormindo ou sonhando; pode estar com raiva; pode estar caminhando; pode estar fazendo qualquer coisa, mas sua respiração prossegue naturalmente. Algum tolo diria que a respiração acontece por vontade sua? Vocês se esforçam para praticar certas ações, mas quais são os esforços que fazem para respirar ou fazer seu coração bater? Isto não está em suas mãos. Essas são ações naturais, que acontecem pela Vontade de Deus. A comida que ingerem é digerida. Quem lhes deu o poder da digestão? Ela também é realizada por Deus. O Senhor Krishna declara na Bhagavadgita:

Aham Vaishvanaro Bhutva

Praninam Dehamasrita

Pranapana Samayukta

Pachamyannam Chaturvidham.

(Eu estou presente em todos os seres, na forma do fogo digestivo. Unido ao *Prana* e ao *Apana* – inalação e exalação – Eu sou aquele que consome os quatro tipos de alimento).

É o poder digestivo, dado ao homem por Deus, que digere todos os quatro tipos de comida

ingeridos por ele. Mas o homem, por causa do seu ego, reivindica para si a autoria de uma tarefa qualquer e diz que foi ele quem alcançou sucesso em seus esforços. Porém, isto não significa que o homem não deva se esforçar para realizar qualquer coisa. Para todas as tarefas materiais e mundanas, o esforço é necessário. Mas, quais esforços vocês fazem pelas atividades *átmicas*, sagradas, espirituais, interiores e místicas? Quem as realiza? O autor é *Isa*, *Girisa*, *Naresa*, *Paresa*, *Bilvesha*.

Deus é o Único Autor

Quem é *Isa*? Aquele que possui todas as riquezas (*aiswarya*) é *Isa*. O que significa *aiswarya*? É todo tipo de riqueza, seja ela material, científica, ética ou espiritual. Ele é a fonte e o mestre de todos os tipos de riqueza. Quem é *Girisa* (o Senhor de *Giri*)? O que é *Giri*? Muitos *bharatiyas* (indianos) sabem a resposta. Eles visitam Tirupati e oferecem seu cabelo. Mas, o que acontece a partir daí? Vocês pensam que Deus quer seu cabelo inútil? Com todo tipo de desejos elevados, vocês oferecem seu cabelo sem valor e oram a Deus! Esta sua oração é desprezível! Não é este o significado da oferenda de cabelo em Tirupati. Nossa cabeça é a montanha (*giri*) do nosso corpo. Nela, *Tamoguna* executa sua dança bestial. O que é *Tamoguna*? Qual é a sua forma e natureza? *Tamoguna* indica cor escura, treva e ignorância. Esta escuridão penetra na mente humana. Ofereça a escuridão a Deus e manifeste a qualidade *Sátvica*: clara, piedosa, serena. Oferecer cabelo sem valor a Deus não tem sentido. É desta maneira que nossas boas tradições ancestrais têm sido distorcidas.

O terceiro é *Naresa*: Mestre da Humanidade. O que significa *Nara*? “Na” significa “não”; “Ra” significa ignorante. *Nara* é o indivíduo que não é ignorante. O homem não é ignorante; tampouco é um pecador. O próximo é *Paresa*. O que significa? *Para* se traduz como “sem limites”, “acima de tudo”. Então, *Paresa* é aquele que é vasto, infinito, além de todas as definições. O próximo é *Bilvesha* – o Senhor Siva, adorado através de folhas de *Bilva*. Há três folhas de *Bilva* em cada talo da planta. Ao cultivar o Senhor Siva, nós recitamos o mantra: *Tridalam Trigunakaram* (uma folha de *Bilva* com três pétalas). As três folhas representam os três Atributos (*Guna*). O coração é a base desses três atributos. Ofereça suas três qualidades a Deus, de todo coração. Este é o significado íntimo da adoração ao Senhor Siva.

Adquiram Educação Prática

O homem executa ações. Quais são os resultados dessas ações? Vocês podem constatar por si mesmos que todos eles são temporários.

Ó homem! Você luta duramente na vida simplesmente para encher seu estômago. Adquire inúmeros tipos de conhecimentos em vários campos. Examine e constate por si mesmo, qual é a grande felicidade que você alcançou gastando todo o seu tempo, da alvorada ao anoitecer, obtendo conhecimentos materiais e conquistando riquezas, enquanto se esquecia de Deus.

(Poema em télugo)

Vocês obtêm educação, mas o que é que aprendem? Todo o seu aprendizado é mundano e

materialista. Por que deveriam usar sua inteligência para aprender sobre coisas materiais? Vocês fazem tantos cálculos, realizam tanto trabalho em computadores. Tendo estudado tudo isso, consideram-se muito inteligentes. Mas, como se diz em télugo, “Até um lavadeiro (*dhobi*) é superior a um homem educado”. Como? Suponham que vocês deram suas roupas para um *dhobi* e anotaram em um caderno: duas calças, duas camisas, dois lenços e uma toalha. O *dhobi* carrega consigo uma grande quantidade de roupas de muitas pessoas, mas ele não anota coisa alguma. Após lavar as roupas, ele as devolve corretamente aos seus clientes. Então, quanta diferença existe entre a sua educação e a do lavadeiro! O que vocês adquirem é conhecimento acadêmico, que é temporário.

Ó homem! Não se orgulhe de sua educação. Se você não louvar a Deus nem pensar Nele com devoção, toda a sua educação será inútil.

(Poema em télugo)

O aprendizado permanente será impresso em seu coração. Porém, sua educação serve apenas para ganhar a vida. Não serve para alcançar a bem-aventurança do Ser.

Vocês só podem Experimentar Bem-aventurança no Caminho Espiritual

O homem se esforça e luta duramente para alcançar felicidade. Ele tenta obtê-la dos objetos materiais. Anseia pela bem-aventurança. Porém, não percebe que ele próprio é a verdadeira forma da felicidade. A bem-aventurança está dentro de si e ele busca do lado de fora. Que tolice! Por esta razão ele se esgota, sacrificando até a alimentação e o sono.

No fim, qual é a sua experiência? O homem se ilude em pensar que há felicidade na educação ou na riqueza. Não há felicidade nessas coisas.

Já houve muitos reis poderosos, que controlaram grande riqueza, poder e possessões. Eles governaram reinos magníficos. Onde estão eles agora e quais foram suas experiências? Eles tentaram tirar felicidade desses objetos mundanos, mas foi tudo em vão. Só há felicidade no caminho espiritual e em nenhum outro lugar. O homem deveria executar todas as suas ações para agradar a Deus. Nós lemos muitos textos, visitamos muitas almas nobres e empreendemos muitas práticas espirituais, mas, sem qualquer resultado. Por quê? Porque somos heróis nas palavras e zeros na prática.

Certa vez, os cervos de uma floresta fizeram uma conferência. Todos se reuniram ali. Então, o maioral, o presidente da conferência, se destacou e disse: “Devemos votar uma resolução. O principal ponto dela é que não somos, de maneira alguma, inferiores aos cães. Podemos correr mais rápido do que eles. Os cães não são vegetarianos, mas nós somos. A força que temos em nossas pernas não se encontra nas pernas deles. Vivemos uma vida sagrada. Depois de nossa morte, os santos usam nossa pele para realizar suas penitências. Vocês já viram alguém usando a pele de um cachorro? Acaso os cães possuem essa força, essa santidade? Não podem correr tanto quanto nós podemos. Então, com toda a nossa força e poder, por que deveríamos temer os cachorros”? Este era o tema central da discussão. Após o debate, eles decidiram que não mais deveriam temer os cachorros. Todos os cervos se reuniram e expressaram sua concordância. Após

toda essa deliberação, eles publicaram a decisão de que, daquele dia em diante, nunca mais temeriam os cães. Esta decisão os deixou muito tranquilos e felizes. Naquele momento, um caçador percorria a floresta com seus cães. Subitamente, um dos cachorros latiu. Ouvindo isto, todos os cervos saíram em disparada. Num instante, a área ficou totalmente vazia. Para onde foram os cervos? O que aconteceu com a decisão tomada? Por que tiveram medo? Assim são as coisas no mundo de hoje. Há inúmeras conferências, encontros, resoluções, mas, na prática, tudo isto é um grande zero! O campo espiritual não deveria ser assim. *O estudo apropriado para a humanidade é o homem.* Deveria haver perfeita harmonia entre pensamento, palavra e ação. Este é o primeiro passo no caminho espiritual.

Qual é o segundo passo? Cada indivíduo deveria se perguntar: “Quem sou eu”? Alguém poderia dizer: “Eu sou um homem”, mas, acaso deveria se satisfazer com esta resposta? Não! Quando dizem “eu sou homem”, esta é apenas metade da verdade. Qual é a outra metade? É esta: “Eu não sou um animal”. Repita sempre: “eu sou homem, não um animal”! “Eu sou homem, não um animal”! Quando juntamos estas duas metades, temos a verdade completa. “A Verdade é única, mas os sábios se referem a ela usando vários nomes” (*Ekam Sath Viprah Bahudha Vadanti*). Só existe uma; não há segunda verdade. A verdade é uma só; não duas.

Saibam Quem Vocês São

Quando tiverem maus pensamentos, devem imediatamente se perguntar quais são os valores

humanos e quais são as qualidades animais. Devem pensar: “eu sou o corpo”? “Eu sou a mente”? “Sou os sentidos”? “Sou o intelecto”? “Eu sou o instrumento interno”? Apresentem estas questões a si mesmos. Vocês dizem: “este é o meu lenço”. Então, o lenço está separado de vocês. Dizem, também: “este é o meu corpo”. Quando falam “meu corpo”, estão separados do corpo. Se falam “minha mente”, ela está separada de vocês. Então, deveriam se perguntar: “quem sou eu”?

Desta maneira, questionando a nós mesmos em assuntos ordinários da vida diária, seremos capazes de compreender a verdade eterna que é a Divindade.

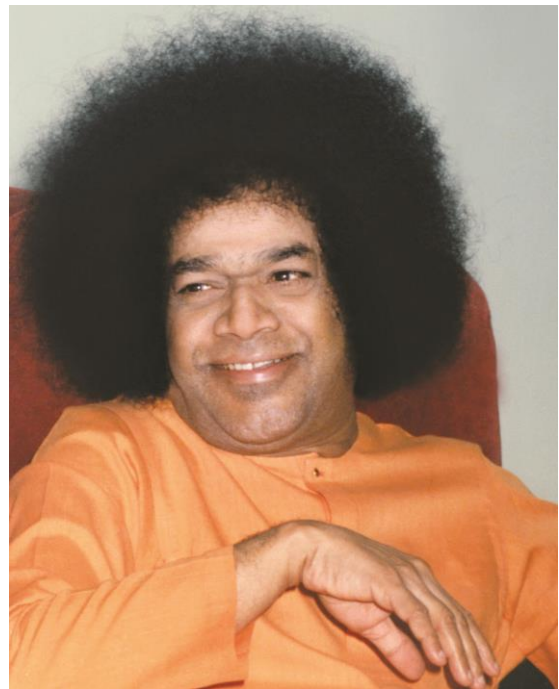
Quando compreenderem que “eu não sou o corpo; não sou a mente; não sou os sentidos” e perguntarem quem são, deveriam responder: “Eu sou Eu”. *Tattwamasi – Tu És Aquilo: isto é não-dualidade*. Mas, quando dizem *Aham Brahmasmi – Eu sou Brahman*, isso é dual, porque “eu” e “Brahman” são dois. E “dois” não é a verdade. É dualismo. Portanto, devem dizer: “Eu sou Eu”. Isto é não-dualismo; significa que vocês são vocês.

O corpo é como uma bolha d’água; a mente é como um macaco louco. Não sigam a mente e não sigam o corpo. Sigam a consciência. Esta é a prática espiritual que deveriam fazer. Sigam seu *Hridaya* no caminho da espiritualidade. *Hridaya* não é o coração físico; é o coração espiritual. Onde fica ele? Está em toda parte.

Deus Está à Procura de um Verdadeiro Devoto

O que significa “corpo”? “O corpo é um templo onde Deus reside” (*Deho Devalaya Proktho Jivo Deva Sanathana*). O corpo é o templo de Deus.

Que tipo de templo é este? É um templo móvel. Onde quer que seu corpo esteja, ali está Deus. Então, onde está Deus? Ele está em toda parte. Não podem dizer que Deus está aqui e não ali. A Bhagavadgita também declara: “Com mãos, pés, olhos, cabeças, bocas e orelhas permeando tudo, Ele está em todo o Universo” (*Sarvatah Panipadam Tat Sarvathokshi Siromukham, Sarvatah Srutimalloke Sarvamavruthya Tishthati*). Onde quer que seus pés os levem, lá está Deus. Ele é onipresente, onipotente e onisciente. Como sua visão é estreita, vocês não conseguem compreender esta verdade.



Vocês dizem que o mundo os faz sofrer. Mas não é o mundo o responsável pelo seu sofrimento; em vez disto, vocês é que estão fazendo o mundo sofrer. A Bíblia também declara esta verdade. Diz-se que os devotos estão à procura de Deus. Isto não é correto. Qual é a necessidade de um

devoto procurar Deus, quando Ele está em toda parte? Onde procurariam por Deus, que está presente em todos os lugares? Não está certo. Pensando assim, descobriremos que, de fato é Deus quem está procurando um verdadeiro devoto. Dizer que o devoto busca Deus é mentir; é uma falsidade! Não precisamos procurar por Deus, que mora em nossos corações. Ele permeia tudo. Está presente dentro de vocês, em torno de vocês, acima e abaixo de vocês. “Esse Deus todo-penetrante está presente dentro e fora” (*Antarbahischa Tatsarvam Vyapya Narayana Sthita*).

Para dizer a verdade, vocês também são Deus. Não basta que pensem que são Deus. Devem desenvolver sentimentos divinos e executar ações divinas. Se vocês dizem “eu sou Deus” e praticam atos demoníacos, suas palavras não têm sentido. Lembrem-se sempre: “eu sou homem, não um animal”. Raiva, inveja, ódio e cobiça são qualidades animais. Verdade, compaixão, amor e sacrifício são qualidades humanas. Desenvolvam estas últimas. Só então poderão se denominar *manava* – homem. A palavra *manava* tem três sílabas: *ma*, *na*, *va*. *Ma* significa ignorância; *na* significa desprovido de e *va* significa conduzir-se. Então, *manava* significa aquele que se conduz sem ignorância. Este é o verdadeiro significado do termo. Se vocês viverem suas vidas sob a luz desta verdade, Deus estará com vocês, em vocês, em torno de vocês, protegendo-os em todas as situações. Tendo nascido como seres humanos, jamais deveriam viver como animais.

A Meta da Vida Humana é Conhecer Deus

O homem executa práticas espirituais para remover qualidades animais de sua mente. O que se quer dizer com espiritualidade? A verdadeira espiritualidade é extirpar de dentro de si as qualidades animais. Todas as práticas espirituais, como cânticos (*Japa*), meditação (*Dhyana*) e penitência (*Yajna*) são inúteis quando persistem em vocês as qualidades animais. Portanto, vocês deveriam cultivar os sagrados valores humanos. Um vaso cheio de buracos continuará vazio apesar da chuva forte.

O que é o corpo? É um saco de couro perecível com nove orifícios; não é como um diamante resplandecente. Não exala nenhuma fragrância; apenas odores desagradáveis, a todo instante. É feito de carne, sangue, ossos e matéria fecal. Porque deveríamos nos apegar a esse corpo?

(Poema em télugo)

Este corpo está fadado a perecer. O tempo de vida de um homem é estimado em cem anos, mas ninguém pode assegurar quando o fim chegará, se na infância, juventude ou idade madura, se será na cidade, numa floresta ou dentro d’água. A morte é certa. O homem deveria conhecer Deus enquanto possui um corpo. Esta sagrada vida humana só é concedida ao homem para que este reconheça a divindade. O ser humano pode tornar digna a sua vida, desenvolvendo qualidades divinas.

Quais são as qualidades divinas? “Deus é isento de atributos, imaculado, a morada final, eterno, puro, iluminado, livre e a personificação da santidade” (*Nirgunam, Niranjnam, Sanathana Niketanam, Nitya, Suddha, Buddha, Mukta, Nirmala Swarupinam*). Isto não é tudo; há outros atributos da

Divindade: “Personificação do som, mobilidade e imobilidade, luz, fala, felicidade eterna, perfeição, ilusão e riqueza” (*Sabda Brahmamayi, Characharamayi, Jyotirmayi, Vangmayi, Nityanandamayi, Paratparamayi, Mayamayi and Srimayi*). Dentre tantas qualidades de Deus, possuímos pelo menos uma? Vocês não precisam pôr em prática tudo que se diz. Pratiquem pelo menos um ensinamento de Swami. Porém, vocês só escutam e vão embora.

Certa vez, um escultor levou três ídolos à corte do Rei Bhojaraja. O monarca disse ao seu ministro: “Escolha o melhor dos três”. O ministro enfiou um arame de ferro na orelha de um dos ídolos. O arame saiu pela outra orelha. Então, descartou este ídolo. Examinando o segundo, quando enfiou o arame pela orelha, esta saiu pela boca. Este também foi descartado. Em seguida, o ministro testou o terceiro ídolo. O arame entrou pela orelha e não saiu. Então, disse: “Ó rei, este é o ídolo mais valioso”. “Por que razão”? Perguntou o rei. O ministro respondeu: “O primeiro ídolo representa uma pessoa que escuta por um ouvido, mas deixa a informação sair pelo outro. Isto não é bom. O segundo ídolo simboliza a pessoa que escuta a informação e a deixa sair pela boca. Não tem valor. Do contrário, o terceiro ídolo representa a pessoa que recebe a informação ouvida e guarda em seu coração”.

Sendo assim, tudo de bom que vocês ouvirem, guardem em seus corações. Se assim fizerem, a informação poderá se revelar no momento oportuno. É como o negativo de uma fotografia. Quando guardam o negativo consigo, podem fazer

quantas cópias quiserem da fotografia. Aquilo que guardam em sua cabeça se parece como uma foto Polaroid. Não é possível fazer cópias dela. Guardem as coisas boas em segurança, em seus corações, como negativos fotográficos, para que possam colocá-las em prática. Muitos mestres ensinam espiritualidade a devotos, de maneiras diversas, provocando confusão em todos. Eles ensinam por motivos egoístas e para conquistar fama, não para o bem-estar da sociedade. Os aspirantes que se esforçam tanto para aprender espiritualidade não deveriam ser mal orientados.

Autoconfiança é a Base da Autorrealização

Deus é único e está presente em todos. Qual é o caminho para Deus? A primeira providência é tentar saber qual é o melhor caminho. Ele é a remoção da imoralidade. Em verdade, a remoção da imoralidade é o único caminho para a imortalidade. Não é tudo: o melhor meio de amar a Deus é amar a todos e servir a todos, porque Deus está em todos.

Há muitas verdades sutis como estas, mas esses caminhos fáceis não são ensinados atualmente. É por isto que os devotos ficam confusos. Assim, eles perdem sua confiança. A confusão também dá origem a dúvidas. Devido a elas, a fé declina. Não há lugar para dúvidas na espiritualidade. Assim sendo, jamais permitam que elas abalem a sua fé. Considerem a fé como o seu sopro de vida. Assim como, sem o sopro vital, o homem não passa de um corpo inerte, sem fé, ele está espiritualmente morto!

Em primeiro lugar, deveriam desenvolver autoconfiança. A autoconfiança leva à autossatisfação. Se tiverem autossatisfação, chegarão

ao auto sacrifício. Este, por sua vez, levará à autorrealização. Autoconfiança é a base, autossatisfação é a parede, auto sacrifício é o telhado, Autorrealização é vida. Portanto, desenvolvam autoconfiança em primeiro lugar. Ela é a base do amor. Vocês não conseguirão alcançar coisa alguma sem amor.

(Bhagavan encerrou Seu Discurso com o Bhajan “*Prema Mudita Manase Kaho...*”)

– **Discurso Divino de Bhagavan no Sai Sruthi, Kodaikanal, em 10 de abril de 1993.**

REPORTAGEM

CELEBRAÇÕES EM PRASANTHI NILAYAM

SAI SWARANJALI: UM CONCERTO MUSICAL

Como um mostruário dos ensinamentos e da mensagem de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, foi apresentado um concerto musical devocional de tocar a alma, chamado “Sai Swaranjali” (uma oferenda musical para Sai), pelos jovens Sai de Haryana e Chandigarh, em 7 de agosto de 2016. Começando seu programa com uma canção dedicada à deusa da aprendizagem, Sharada, “Sharada Jai Hans Vahini” (Salve, deusa Sharada, a que monta um cisne), os cantores melodiosamente apresentaram uma composição de Kabir, uma de Mira e uma sequência de canções devocionais, deixando o ambiente todo repleto de fervor devocional. Concluíram sua apresentação com um Qawali popular de Amir Khusrau, “Chhaap Tilak Sab

Chheeni Re” (todos os símbolos religiosos são removidos).



Concerto de música devocional pelos jovens Sai de Haryana e Chandigarh.

OS SETENTA ANOS DA INDEPENDÊNCIA DE BHARAT (ÍNDIA)

Na ocasião jubilosa dos setenta anos da Independência de Bharat, os alunos do Instituto Sri Sathya Sai de Aprendizagem Superior apresentaram um programa de canções patrióticas no dia 15 de agosto de 2016. A apresentação entusiástica de canções patrióticas como “Vande Mataram” (Saudações à Mãe Índia), “Vo Bharat Desh Hai Mera” (Este é meu país Bharat), “Sarfroshi Ki Tamanna Ab Hamaare Dil Mein Hai” (Temos o desejo de nos sacrificar por Bharat), “Aye Mere Watan Ke Logo” (Ó, meus compatriotas) não apenas reviveu as velhas memórias da Luta pela Liberdade da Índia, mas também saturou o ambiente inteiro com fervor patriótico. Os poemas patrióticos na voz dourada de Bhagavan e a melodia das canções patrióticas pela banda do Instituto aumentaram a riqueza e o valor do programa.



Apresentação de canções patrióticas pelos estudantes do Instituto no 70º dia de Independência da Índia.

NASCIMENTO (JANMASHTAMI) DE SRI KRISHNA

O festival sagrado de Sri Krishna Janmashtami foi celebrado em Prasanthi Nilayam em 25 de agosto de 2016 com grande devoção e sentimento piedoso. O tocante recital de Bhajans pela banda dos estudantes de Nadaswaram do Instituto Sri Sathya Sai de Aprendizagem Superior augurou o programa, que começou às 8:20 da manhã. Uma oferenda de música devocional foi feita a seguir pelos estudantes do Instituto, que encantaram os devotos por quase uma hora com uma sequência de canções devocionais e Stotras dedicados ao Senhor Krishna. A isto seguiu-se uma bela dança pelos estudantes da Escola Secundária Superior Sri Sathya Sai de Prasanthi Nilayam, retratando alguns Lilas de Sri Krishna. Uma grandiosa procissão de vacas belamente enfeitadas entrou então no Pátio Sai Kulwant Hall, conduzidas por músicos de Nadaswaram e por grupos de estudantes de canto dos Vedas e de Bhajans. A procissão também incluía bezerras, pombos, um

pavão e corços. Os alunos do Instituto começaram então os Bhajans e os funcionários mais antigos do Ashram alimentaram as vacas. Simultaneamente, um vídeo de Bhagavan alimentando a Sai Gita (elefanta) e as vacas foi apresentado no telão, revivendo as velhas memórias da celebração do Gokulashtami na Divina Presença de Bhagavan. As vacas foram reverenciadas e a elas ofereceu-se o Arati, após o que a procissão retornou ao Sri Sathya Sai Gokulam. Uma apresentação de dança cintilante apresentando incidentes significativos da vida de Sri Krishna foi feita em seguida pelo Grupo de Dança de Prasanthi, formado por ex-estudantes de Bhagavan. A seguir, veio a apresentação em vídeo de um Discurso de Sri Krishna Janmashtami por Bhagavan.



Descrição das brincadeiras do Senhor Krishna em um número com dança apresentado pelos estudantes.

Em Seu Discurso, Bhagavan narrou alguns dos Lilas do Senhor Krishna que tornaram manifesta Sua Divindade. Referindo-se a Krishna como o Avatar do Amor, Bhagavan observou que o homem deve aderir à senda de amor demonstrada por Krishna e deve compartilhá-la com todos. Bhagavan

explicou que a devoção a Deus era a essência do amor que podia levar o homem ao coração de Deus. Ele exortou os devotos a cantar o Nome de Deus com fé e devoção, já que não há nenhum caminho melhor para a liberação nesta Kali Yuga. Bhagavan levou Seu Discurso ao final com o Bhajan “Govinda Krishna Sai Gopala Krishna Sai”. Os Bhajans vieram a seguir, sendo concluídos com o Arati às 10:10 da manhã, trazendo o programa de Sri Krishna Janmashtami a um feliz encerramento.



Vacas ornamentadas no Sai Kulwant Hall.

A PEREGRINAÇÃO DE DEVOTOS DE VISAKHAPATNAM

Mais de 1200 devotos do distrito de Visakhapatnam do estado de Andhra Pradesh vieram em peregrinação a Prasanthi Nilayam por dois dias, de 24 a 25 de agosto de 2016. Em 25 de agosto de 2016, as crianças de Bal Vikas e a juventude de Visakhapatnam apresentaram uma dança teatral intitulada “Shubhodayam” (manhã auspiciosa), que mostrou como os ensinamentos de Bhagavan estavam reformando os moradores das aldeias e promovendo uma mudança qualitativa em suas vidas através da nutrição das virtudes da verdade, retidão, auto-sacrifício e bondade. A história simples, o tema nobre e as danças coloridas tornaram o drama uma

apresentação impressionante e absorvente. A seguir vieram os Bhajans pelos estudantes, concluídos com o Bhajan “Govinda Hare Gopala Hare”, na voz de ouro de Bhagavan.



Peça apresentada pelas crianças de Bal Vikas e jovens de Visakhapatnam.

DE NOSSOS ARQUIVOS EXECUTE TODAS AS AÇÕES COM SENTIMENTOS DIVINOS

ERRADICAR AS QUALIDADES ANIMAIS É O VERDADEIRO SADHANA

Deus está pronto para oferecer o que você quiser. Porém, você deve estar qualificado para receber, como um depositante que pode sacar até a quantia limite de seu depósito. A mesma regra se aplica ao que o homem pode receber de Deus. Depende do tamanho de seu depósito com o Divino. Então, o cheque de sua prece será devidamente honrado.

O Poder da Fé

Para possibilitar que sua prece chegue a Deus, você tem que colar o selo da fé e colocar o

endereço do amor. Se você tiver fé e amor, sua prece chegará a Deus, não importa a distância.



Você deve cuidar para que seu amor por Deus seja puro e imaculado. Deve estar preparado para se submeter aos testes de Deus. Quanto mais cedo passar por esses testes, mais perto estará de Deus. Não pode haver avanço espiritual sem passar por esses testes. Os estudantes devem estar cientes de que, para ir para uma classe mais elevada, devem passar pelos testes prescritos.

Na vida, você é testado em quanto é apegado às coisas efêmeras do mundo e em quanto anseia pelo Divino. Se seu amor por Deus é uma fração diminuta

do seu amor por coisas mundanas, como você espera que Deus derrame Sua graça sobre você?

Quão mais sagrado seria se os homens pensassem em Deus, mesmo por alguns momentos das muitas horas que gastam pensando em coisas mundanas! As pessoas deviam desenvolver a fé nesta verdade. Qualquer que seja a fé que tenham em si mesmos, essa fé deviam ter em Deus. Este é o sinal de grandeza. Como pode ter fé em Deus aquele que não tem fé em si mesmo? Redirecione sua fé, do temporal e do transitório, para a realidade imutável e eterna.

O poder da fé é ilustrado em um incidente da vida de Cristo. Certa vez um homem cego aproximou-se de Jesus e rogou: “Senhor! Restabeleça minha visão”. Jesus lhe perguntou: “Você acredita que eu posso restabelecer sua visão?”. “Sim, Senhor!”. “Se é assim, então abra seus olhos e veja”, disse Jesus. O homem cego abriu os olhos e pôde enxergar. Do mesmo modo, as pessoas oram para Swami lhes dar uma coisa ou outra. Você acredita que Eu tenho o poder de lhe dar o que você busca? Minha resposta depende de sua fé.

Mesmo uma pessoa como Swami Vivekananda tinha dúvidas sobre a santidade de Swami Ramakrishna Paramahansa. Sempre houve Tomás que duvidam. Para testar a aversão de Ramakrishna a riquezas e posses, Vivekanda, uma vez, colocou algumas moedas sob a cama de Ramakrishna. No momento em que ele se reclinou sobre a cama, Ramakrishna sentiu como se estivesse deitando numa cama de espinhos. Imediatamente, Vivekananda percebeu como eram infundadas suas dúvidas. Ele sentiu que, para elevar-se às alturas das grandes almas, ele próprio deveria elevar sua alma.

As pessoas de hoje são como um homem no chão que quer ver o piloto de um avião que passa no céu. O único modo de ver o piloto é entrando, ele próprio, no avião. Para ter a experiência de Deus, você deve aspirar por uma visão de Deus. Este é o modo de levar uma vida ideal e venturosa.

O homem hoje pratica meditação e faz *japa*, mas, ao mesmo tempo, permite que as qualidades animais também cresçam. Enquanto essas qualidades permanecerem, a observância das práticas espirituais é sem valor. Todas essas práticas equivalem a tentar enganar o Divino. Portanto, o verdadeiro *sadhana* (prática espiritual) significa livrar-se das próprias qualidades animais como crueldade, perversidade, etc. Duas qualidades fazem do homem um estranho para Deus: *asuya* e *ahamkara* (inveja e egoísmo). A inveja e o egoísmo são duas pestes que destroem a árvore da vida. Elas privam o homem de sua natureza humana essencial. Devido a essas más qualidades, as pessoas se divorciam da companhia dos bons.

A Importância do Festival de Ganesha

O Festival de Ganapati é uma oportunidade para as pessoas purificarem suas mentes. As pessoas em geral tendem a ver nas outras as falhas que elas próprias possuem. Elas tentam encobrir seus próprios defeitos atribuindo os mesmos defeitos aos outros. Esta é uma má qualidade. Um homem só pode evoluir quando reconhece suas próprias faltas e não quando vê as mesmas faltas nos outros. Você deve ver o que é bom nos outros e olhar para seus próprios defeitos. Somente uma pessoa assim pode melhorar. O homem violenta sua natureza humana

quando ignora seus defeitos e amplia as faltas dos outros. Esse traço tem ampla prevalência entre os estudantes de hoje. Os estudantes devem visar alcançar harmonia entre pensamento, palavra e ato.

Estudantes! Vocês devem perceber que, para cada ato, há uma consequência. Os resultados de cada ação dependem da natureza da ação, do mesmo modo que a natureza da árvore depende da semente que é plantada. As consequências das ações praticadas são irrecorríveis e foi por isso que o Imperador Manu estabeleceu que todos devem observar o Dharma. As consequências das ações podem aparecer mais cedo ou mais tarde, mas estão fadadas a ocorrer. Os estudantes gostam de reverenciar Ganapati. Eles oram a Ganesha para lhes conceder *Buddhi* (inteligência) e *Siddhi* (a capacidade de realizar suas aspirações).

No nome Ganapati, ‘Ga’ representa Guna (virtude) e ‘Na’, *Prajnana* (sabedoria espiritual). Quando ‘Ga’ e ‘Na’ se juntam, temos a combinação de *Vijnana* (sabedoria mundana) e *Prajnana* (sabedoria espiritual). É a partir da combinação de *Vijnana* e *Prajnana* que surge *Sujnana* (o conhecimento supremo). *Sujnana* é a marca distintiva de um verdadeiro homem. *Ajnana* é o sinal de ignorância. Ganapati é o Senhor de *Vijnana* e *Prajnana* (conhecimento mundano e sabedoria espiritual). Por isso, quando um devoto ora para Ganesha, ele pede que lhe confira *Vijnana*, *Prajnana* e *Sujnana*.

A educação de hoje carece dos três tipos de conhecimento – *Vijnana*, *Prajnana* e *Sujanana*. Vocês têm apenas conhecimento *livresco* e conhecimento superficial. Eles têm valor temporário,

talvez não vão além dos exames! Se o valor da educação é durar pelo transcorrer de toda a vida, os estudantes têm que cultivar a fé em Deus. Eles devem perceber que, quando lembram constantemente de Deus e realizam as ações com sentimentos divinos, experimentarão o pleno florescer de suas qualidades humanas. Considerem toda ação como sendo dedicada a Deus. Não se pode evitar a ação. Deve-se transformar o trabalho em adoração. Vocês devem realizar o trabalho com este espírito. Não se pode substituir a prece pelo trabalho. É preciso combinar ambos, trabalho e adoração.

O princípio de Vinayaka, no entanto, tem apenas um significado, relevante para todos, sejam eles crentes ou não. Vinayaka significa que ele é totalmente senhor de si mesmo. Ele não tem nenhum mestre acima de si, não depende de ninguém. Também é chamado de Ganapati. Este termo também quer dizer que ele é o senhor do intelecto e do poder de discernimento do homem. Possui grande inteligência e conhecimento. Tal conhecimento advém de uma mente pura e sagrada. Este conhecimento leva a Vijnana. Por ser ele o mestre de Buddhi (intelecto) e Siddhi (poder), é descrito como o Senhor de Buddhi e Siddhi. Buddhi e Siddhi são representados como as consortes de Vinayaka.

Outro nome para Vinayaka é Vigneswara. Iswara é o que é dotado com toda forma concebível de bens: riquezas, conhecimento, saúde, ventura, beleza, etc. Vigneswara é o promotor de todas estas formas de bens e remove todos os obstáculos. Ele confere todos esses tipos de riquezas àqueles que o adoram. Vinayaka é descrito como Prathama Vandana (a primeira deidade que deve ser adorada).

Como todas as pessoas do mundo desejam riqueza e prosperidade, todos oferecem o primeiro lugar para adoração a Vigneswara.

Há alguns segredos internos que devem ser notados na adoração a Ganesha. Os Bharatiyas (indianos) fazem algumas ofertas especiais de alimentos para Ganesha. Essas preparações de alimentos são feitas usando apenas vapor em vez do calor do fogão. Combinando farinha de arroz com açúcar mascavo (jagra) e sementes de gergelim (Til), preparam-se bolas que são cozidas no vapor. Na Ayurveda, este alimento tem lugar de destaque por suas propriedades curativas. O açúcar mascavo (jagra) é remédio para várias doenças. As sementes de gergelim servem para purificar as artérias e ajudam a melhorar a visão. O sentido interno de tudo isto é que as oferendas de alimentos para Ganesha têm propriedades que promovem a saúde. Deve-se notar que os alimentos cozidos no vapor são de fácil digestão. No Hospital de Super Especialidades, bolos de arroz (idlis) cozidos no vapor são oferecidos aos pacientes cardíacos no dia seguinte ao da cirurgia. Os preparos oleosos não são oferecidos. Esses bolos são dados por serem de fácil digestão.

O princípio de Vinayaka, em resumo, simboliza saúde, bem-aventurança, paz, sabedoria, prosperidade e muitas outras coisas. Infelizmente, esta verdade não é reconhecida pela maioria das pessoas. Elas se contentam em oferecer algum tipo de adoração mecânica a qualquer figura estranha feita de barro e aumentam a poluição ao seu redor. O que deve ser oferecido a Deus são coisas que O agradem. Isto é o que Parvati prescreveu a Nandiswara. Ela lhe disse: “Ofereça a meu filho o

que Lhe agrada e o que é mais agradável para você.” Somente quando os significados internos dos vários aspectos relativos ao Divino são entendidos é que a adoração pode ser oferecida ao Divino de maneira significativa. Infelizmente, como somente os significados superficiais e mundanos dos textos escriturais são expostos nos dias de hoje, a devoção do homem está ficando continuamente mais fraca. É essencial que cada um entenda o sentido interno dos textos Vedânticos.

– **Excertos dos Discursos de Ganesh Chaturthi de Bhagavan**

ESPECIAL

UMA OPERAÇÃO MISTERIOSA

Nanduri Somayajulu

Como todos os Avatares de outrora, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba vive eternamente nas histórias de Seu amor, compaixão e inúmeros milagres. Uma dessas histórias é a de Sri Tangavelu, de Tamil Nadu, que viveu na Suíça por cerca de quinze anos. Como eu o conheci pessoalmente, acho apropriado relatar sua história, da forma narrada por ele a mim e a muitos outros devotos de Sai na Suíça. Certo Dr. Hagmann, um médico alemão de origem judia, imigrou para Bombaim (Mumbai) na Índia, por volta de 1950. Ele empregou Tangavelu como seu cozinheiro pessoal. Depois de cerca de quinze anos vivendo em Mumbai, o Dr. Hagmann veio para Bern, na Suíça, junto com Tangavelu, para viver seus anos de aposentadoria. Em 1970, Tangavelu teve um problema de saúde, diagnosticado como câncer de estômago. Os médicos em Bern não lhe

deram muita esperança de recuperação. Tangavelu expressou, então, o seu desejo de visitar seu filho em Tamil Nadu. No caminho, ele encontrou alguns amigos em Mumbai, que eram devotos de Sai. Como os médicos em Mumbai também haviam confirmado o diagnóstico de câncer, os amigos devotos o aconselharam a ir a Puttaparthi, no caminho de Chennai, e buscar as bênçãos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Naquela época, Tangavelu não tinha nenhuma ideia sobre Bhagavan Baba, nem sabia a localização de Puttaparthi. De qualquer forma, ele chegou a Prasanthi Nilayam, onde os funcionários da cantina lhe ofereceram acomodação, percebendo sua condição médica.

Tangavelu sofria de febre e dor. Ele se sentou na fila do Darshan. Baba veio até ele, olhou-o intensamente e colocou Sua mão direita na sua cabeça. Tangavelu teve a sensação de que uma intensa energia passava através de seu corpo. Mas, de noite, a febre subiu e a dor tornou-se mais severa. Tangavelu ficou acamado por três dias e foi para o Darshan no quarto dia. Baba novamente veio até ele e colocou Sua mão direita em sua cabeça, como um sinal de graça e bênção. De noite, a dor no estômago e a febre aumentaram. Tangavelu permaneceu na cama por outros três dias e foi para o Darshan no quarto dia. Isso aconteceu três vezes. Toda vez que Baba colocava a mão sobre a cabeça de Tangavelu, sua condição piorava em vez de melhorar. Então, depois de repetida essa experiência por três vezes, Tangavelu decidiu ir embora de Prasanthi Nilayam discretamente, sem informar ninguém no Ashram. Mas algo o impeliu a ir a um último Darshan antes de ir embora de Parthi.

Assim, ele foi e sentou na fila do Darshan em um canto, para não ser visto por Baba. Mas Baba veio diretamente até ele, olhou-o e disse em tâmil: “Não fuja. Estou no processo de curá-lo”. Tangavelu ficou surpreso por Baba não desistir dele, embora ele próprio estivesse tentando evitá-lo. Ele decidiu permanecer. Naquela mesma noite, algo estranho aconteceu no quarto de Tangavelu. Ele estava em um estado semiconsciente de sonho, quando, no meio da noite, uma pessoa vestida de forma estranha veio até ele e mexeu em seu estômago com uma faca longa e afiada. Tangavelu não sentiu nenhuma dor e dormiu confortável e pesadamente pelo resto da noite. Mas, de manhã, ao acordar, percebeu, para seu assombro, que seu lençol estava salpicado de sangue e que havia uma pequena massa de carne na cama. Ele também percebeu que havia uma cicatriz na sua barriga, como se ele tivesse sido operado e alguém tivesse costurado a ferida. O funcionário da cantina que veio vê-lo também viu o mesmo. Tangavelu se sentiu normal depois da “operação”, tomou banho e foi para o Darshan da manhã. Baba veio até ele e disse, sorrindo, em tâmil: “Agora você está curado. Fique no Ashram por mais alguns dias, descanse e vá ver seu filho”. Baba também lhe deu um pequeno pote de vibhuti, de estilo único, belo e especial. Tangavelu prostrou-se diante de Baba com imensa gratidão por curar sua doença. Depois de alguns dias, ele foi visitar seu filho em Tamil Nadu, permaneceu com ele por alguns meses e retornou a Bern via Mumbai para continuar seu trabalho como cozinheiro do Dr. Hagman. Os médicos em Mumbai e Bern examinaram Tangavelu e concluíram que ele estava completamente curado do câncer. Eles

também repararam a cicatriz da operação na região do seu estômago.

O autor encontrou Tangavelu pela primeira vez em 1980. Ele ia regularmente aos Sai Bhajans em nossa casa em Bern. Ele sempre lembrava e narrava a história da “operação misteriosa”, com imensa gratidão a Baba. Ele também mostrava a todos nós a cicatriz em seu estômago. Em 1983, o Dr. Hagmann faleceu. Como Tangavelu estava ficando velho, ele decidiu finalmente ir embora da Suíça, para a casa de seu filho na Índia e passar o resto de sua velhice ali. Antes de ir embora, ele teve a bondade de presentear a nossa família o belo pote de vibhuti que Baba lhe deu no fim dos anos 60. O sagrado pote de vibhuti ainda está conosco, depois de 45 anos. Uma imagem do recipiente está reproduzida abaixo.



Misteriosos são os caminhos de Bhagavan Baba. Nós somos incapazes de analisar Seus milagres. Podemos apenas nos prostrar diante d’Ele com a mais profunda gratidão e devoção, por todo o Seu amor e compaixão pela humanidade. Ele

permanecerá eternamente em nossos corações para nos inspirar e soerguer, neste mundo de turbulência e agitação.

– **O autor, do Serviço de Correios da Índia, trabalhou como Primeiro Secretário em uma Agência Especializada da ONU em Bern, na Suíça.**

ESPECIAL

BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA: A ENCARNAÇÃO DA UNIDADE NA DIVERSIDADE

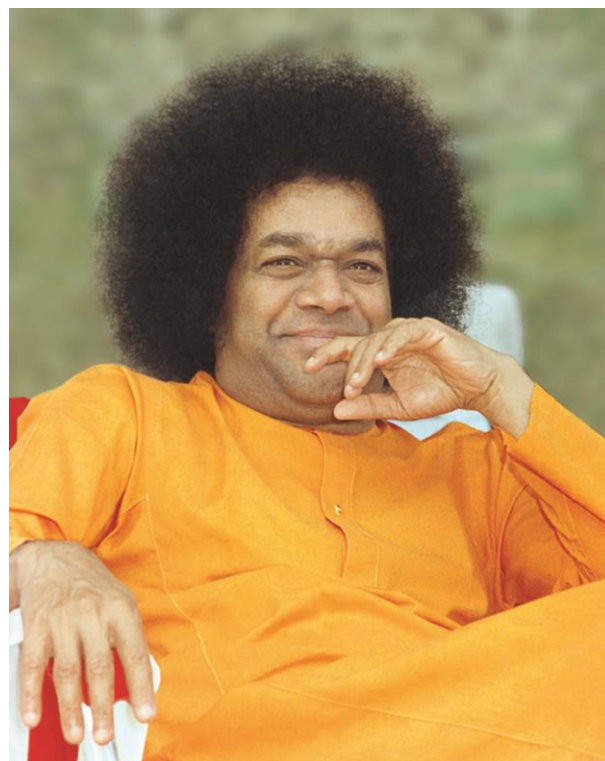
Dr. Sahida Sharma

O Dr. John Hislop certa vez perguntou a Swami: “Swami, se uma pessoa se devota totalmente a Deus, a Ti como manifestação de Deus, e pensa só em Ti, e Te vê em todos os lugares, as escrituras dizem que isso é o bastante. Isso é verdade, Swami?”. Swami respondeu: “Absolutamente verdadeiro. Se você Me dá sua mente, pensa sempre em Mim, Me ama, se devota a Mim, então, Hislop, nada mais precisa ser feito. Isso é tudo o que precisa ser feito. Todo o resto acontece naturalmente”. Que afirmação profunda!

Harmonizem as células na consciência de Deus

Há muitos exemplos das escrituras e do passado que explicam isso. Certa vez, as rainhas do Senhor Krishna Lhe perguntam por que Draupadi recebia Sua total atenção sempre que ela O chamava. Ouvindo isso, o Senhor pediu que Suas rainhas O acompanhassem até Draupadi, que, naquele

momento, estava secando suas grossas e longas madeixas no terraço. O Senhor então sugeriu que Suas rainhas ajudassem Draupadi a trançar seu cabelo. O que as rainhas descobriram? Para seu espanto, cada fio do seu cabelo estava cantando “Krishna, Krishna” continuamente. Isso mostra que Draupadi cantava “Krishna, Krishna” incessantemente e que sua mente estava sempre em Krishna. O que quer que esteja na mente flui para o corpo; por isso cada fio do seu cabelo cantava “Krishna, Krishna”. Que devoção absoluta!



No passado recente, em seu livro “Vivendo com os Mestres dos Himalaias”, Swami Rama conta a história de uma senhora de Kanpur, que, em seu leito de morte, cantou o Nome do Senhor incessantemente, esquecendo-se de tudo o mais, de forma que as paredes do quarto continuamente

ecoavam com o canto. Mesmo depois de ela ter morrido e muitos dias após seu corpo ter sido retirado do aposento, as paredes continuaram a ecoar o canto. Impressionante! Se as paredes inanimadas podem continuar a ecoar o canto mesmo na ausência daquele que cantava, as células do corpo podem claramente cantar.

Há ainda outro exemplo de personalidade integrada. Todos nós conhecemos a história de Mirabai. Ela foi uma santa por excelência e permanecia sempre imersa na consciência de Krishna. Como resultado, sua consciência tinha ido além da diversidade das formas e acessado a unidade subjacente que é consciência pura absoluta, unicidade absoluta, sem um segundo. Vamos nos recordar aqui de que Bhagavan Sri Sathya Sai Baba é essa consciência pura, a consciência de Krishna. Swami frequentemente declarava: “Eu não sou o corpo, Eu não sou a mente, Eu sou Eu”. A consciência pura forma a base de toda a criação.

Quando ofereceram veneno a Mira, ele se transformou em néctar no momento em que ela o ingeriu. Como isso aconteceu? Para Mira, tudo era consciência pura e, no nível da consciência pura, não existe diversidade. Veneno, néctar, corpo, mente, todos são um só e a mesma consciência pura. O veneno perde a sua identidade como veneno, o corpo perde a sua identidade enquanto corpo. Tudo é uma única consciência pura. Assim, o que pode ferir quem?

Nós sabemos que a unidade básica do corpo é a célula. As células se unem para formar tecidos, que por sua vez se unem para formar órgãos. Os órgãos unidos formam um sistema. Há um provérbio

que diz que unidos venceremos, divididos perderemos. Quando todas as células do corpo se harmonizam na consciência de Deus, o corpo se torna muito forte. Porque existe harmonia no nível celular a imunidade do corpo se torna forte e invencível. Nenhum corpo estranho pode intervir no funcionamento do corpo, o que significa o fim da doença. Não há nenhum ataque de vírus ou bactéria, nem necessidade de antibióticos! Mas, antes de podermos dizer não a antibióticos, precisamos garantir que todas as nossas células estejam cantando o Nome de Deus! Não pode haver câncer, porque o câncer ocorre quando uma célula se afasta da harmonia, não obedece ao comando da inteligência coordenada do corpo e começa a se multiplicar aleatoriamente por sua própria vontade.

Experimentar Unidade na Diversidade é a Verdadeira Espiritualidade

Quando a mente está completamente imersa em Deus, livre de todas as dúvidas, ela se torna imune à invasão de quaisquer emoções e pensamentos negativos. Assim, ela se torna livre de doenças mentais e emocionais de qualquer tipo. Quando a mente está livre de doença, o corpo fica automaticamente livre de doenças também, porque o que quer que esteja na mente “vaza” para o corpo mais cedo ou mais tarde. Esse é o benefício imediato de se cantar o Nome de Deus incessantemente com absoluta fé e devoção.

Experimentar a unidade na diversidade é a essência da espiritualidade. Só podemos perceber a Unidade na diversidade quando temos sucesso em integrar nosso corpo, mente e alma e em ajudar as

peças comuns a alcançar isso. Essa era a missão de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Que ambição fenomenal, que magnanimidade! Apenas Deus é capaz disso.

Em sua imensa compaixão, Swami estabeleceu instituições educacionais onde tanto o professor quanto o aluno recebem a oportunidade única de integrar seus corpos, mentes e almas por meio da devoção a Ele, a encarnação da unidade, o onipresente, onipotente, onisciente Senhor. O próprio Swami estabeleceu a rotina diária seguida nessas instituições educacionais.

Nas instituições educacionais de Swami, o dia começa de madrugada com o canto do Omkaram e do Suprabhatam. Esse canto, nas primeiras horas da manhã (Brahmamuhurtam), ajuda no progresso gradual da dualidade para a unidade. O canto do Suprabhatam é para despertar a consciência de Sai, a consciência unificada interior, presente em todos. Na verdade, toda a rotina das instituições, quando assumida com o espírito e fervor corretos, ajuda os estudantes a experimentar a unidade na diversidade e a consciência de Sai.

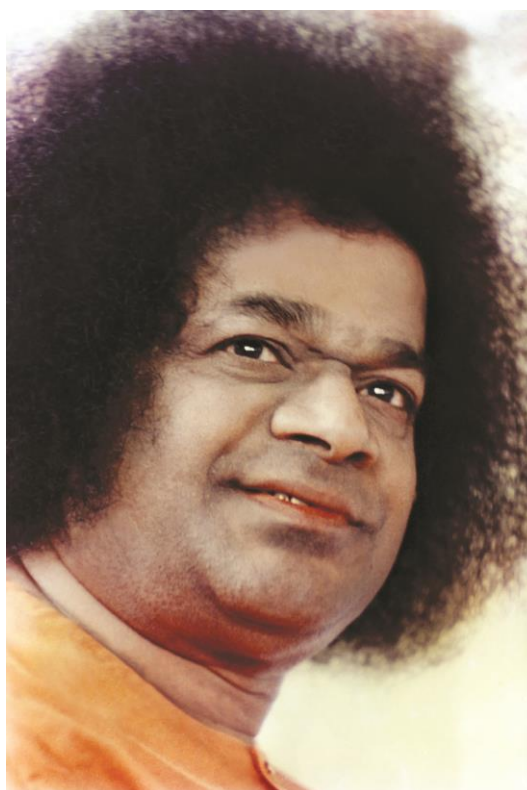
– **Dr. Sahida Sharma é Professora Assistente no Departamento de Química do Campus de Anantapur do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior.**

FÓRUM DOS EX-ALUNOS

BONS TEMPOS EM BRINDAVAN

Dr. K. Sankarasubramanian

Nossas escrituras dizem que, entre todas as criaturas neste mundo, o nascimento humano é o mais raro. Em minha opinião, os mais bem-aventurados são aqueles que tiveram a oportunidade de estudar nas instituições Sri Sathya Sai. Eu me considero muito afortunado por ter tido a oportunidade de estudar na Faculdade Sri Sathya Sai, em Brindavan, Bengaluru.



Durante esses dias maravilhosos na década de 1970, gostávamos de passar a maior parte do nosso tempo na presença física de Bhagawan e absorver lições raras sobre a vida e a divindade em

Sua proximidade. Cada movimento e cada palavra Sua costumavam ser verdadeiramente educação para nós. De fato, podíamos observar na prática a máxima frequentemente repetida de Swami, “Minha vida é Minha mensagem”. Seremos sempre gratos a Bhagawan por nos ter dado este privilégio raro.

Bhagawan era mais do que família para nós. Ele nos forneceu tudo o que precisávamos. A conversa casual que Ele tinha conosco enquanto descansava em um dos quartos de Sua casa costumava ser cheia de lições para a vida—tanto material, como espiritual. Em nossa vida diária, quando cometemos erros, nós nos corrigimos apenas quando experimentamos suas más consequências. Mas aqui estávamos na companhia do Senhor onipresente, onisciente e onipotente, que costumava nos dizer coletivamente—e às vezes individualmente, para os que tiveram a sorte—sobre os erros que estávamos cometendo. Nos tornávamos conscientes de nossas falhas imediatamente, ao invés de ter que esperar para que as consequências nos corrigissem.

Os devotos de Bhagawan sabem que ele conhece tudo. Mas faz muita diferença quando há a experiência pessoal de Sua onisciência, mesmo em assuntos aparentemente triviais. Há um oceano de diferença entre “saber” e “experimental”. Bhagawan revelou Sua onisciência para nós em muitas ocasiões de uma forma muito despretensiosa. Aqui está um exemplo simples. A cada dia, um grande maço de cartas era entregue pelo carteiro, que era colocado perto de sua cama. Bhagawan costumava pedir a um dos alunos para pegar um envelope lacrado. Ele dizia o que continha no interior e também o conteúdo real

da carta, o nome da pessoa que a tinha escrito e o lugar de onde tinha vindo. Ele, então, pedia ao aluno para abri-la e lê-la. É desnecessário dizer que era exatamente como Ele havia dito.

Esta foi a maneira como experimentei Sua onisciência uma vez. Em um prova prática na universidade, quando eu estava começando a ter resultados experimentais erráticos e quase não havia tempo para repetir a experiência, eu clamei “Sai Ram!” bem alto em minha mente e um valor arbitrário me ocorreu naquele momento. Depois de fazer os cálculos com o valor assumido, eu entreguei meu trabalho e saí do laboratório muito desanimado. Mais tarde, quando nos reunimos à frente de Bhagawan, Ele chegou perto de mim com um brilho nos olhos e perguntou “Você tirou nota 10?” Fiquei surpreso. Mais tarde, descobri que era verdade.

Mesmo quando Ele tocava e cantava conosco, Ele nos mantinha conscientes do fato de que Ele é o Senhor Supremo—através de nossas próprias experiências pessoais, bem como as experiências dos outros, narrados em Sua Presença à noite, quando nos reuníamos em torno d’Ele.

Com todas as experiências emocionantes da bem-aventurança de passar tempo na própria presença de Bhagawan, havia também períodos agonizantemente prolongados em que Bhagawan parecia aborrecido conosco no albergue e não nos olhava ou falava com qualquer de nós. Aqueles eram dias de intensa introspecção nos corações e mentes de todos os alunos. Essa foi a técnica que Ele adotou para moldar-nos e realizar uma limpeza coletiva. Ele, então, escolhia a hora e a maneira de “quebrar o gelo”. Quando Ele nos explicava sobre nossos erros

e as razões pelas quais Ele se havia mantido afastado (fisicamente) de nós, cada um de nós ficava em lágrimas. Costumava ser uma avalanche inefável de puro deleite quando Ele nos perdoava a todos. Como que para compensar os dias de silêncio, Ele vinha para o nosso albergue e jantava conosco.

Um evento muito significativo ocorreu durante o Curso de Verão em Cultura Indiana e Espiritualidade realizado em Ooty em maio de 1975, para os estudantes das faculdades Sathya Sai. Bhagawan criou um medalhão que continha o mapa da Índia gravado em ouro, completamente preenchido com inscrições em sânscrito—letras minúsculas que podiam ser vistas apenas com a ajuda de uma lupa. Bhagawan anunciou para a surpresa de todos que o medalhão continha os nomes dos estudantes Sai que realizariam a Missão de Sai em seus respectivos locais de trabalho no país. Este Sai Avatar tem uma missão e Ele está seguro de alcançá-la. Ele veio preparar seu exército através de Suas instituições de ensino. A cada ano, um batalhão marcha para o mundo.

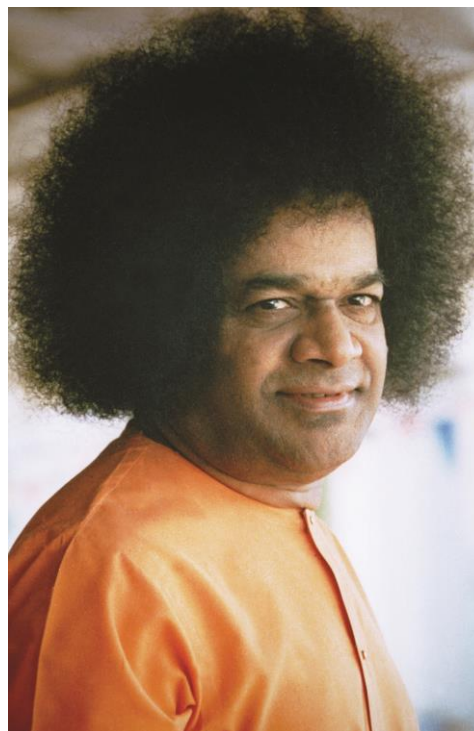
Uma palavra final de cautela a todos meus irmãos e irmãs Sai. Não pensemos em nós mesmos como pessoas importantes na missão de Sai, para que não percamos a qualificação mínima necessária. Sejamos gratos por cada momento de nossa vida que Ele nos deu e continuemos a orar para que Ele nos dê muitas mais oportunidades de estar a serviço de Sua Missão.

- O autor fez seu Bacharelado na faculdade de Bhagawan em Brindavan e, mais tarde, ensinou na Universidade em Prasanthi Nilayam, de 1979 a

1989. Ele foi o primeiro Ph.D. (1987) do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior.

CANTINHO DOS ESTUDANTES
EDUCAÇÃO ESPIRITUAL SAI INCULCA
BONS PENSAMENTOS E BONS HÁBITOS

A Graça Divina é como o sol, que dá luz igualmente para todos. Aqueles que mantêm suas portas abertas podem aproveitar a luz solar. Assim também, aqueles que mantêm seus corações abertos, têm fé e devoção, podem colher o benefício da Graça Divina.



Pela graça de nosso Divino Senhor, eu era realmente abençoada por me tornar uma pétala em seu jardim divino de Educação Espiritual Sai. A parte mais fascinante que me fez ir às aulas de Bal

Vikas eram as histórias, contadas por minha Guru. Assim, no início, apenas com a finalidade de ouvir histórias, eu costumava esperar para ir para minha aula de Educação Espiritual Sai. Mas à medida que o tempo passava, percebi que Educação Espiritual havia sido concebida para inculcar bons pensamentos e compreender a Si mesmo, e as histórias e o Bhagavad Gita eram apenas um meio para esse fim. Em outras palavras, era uma corda para alcançar a própria Divindade; as histórias, os hinos eram apenas um caminho para alcançá-Lo e compreendê-Lo. Hoje, em um mundo em que vivemos apenas para alcançar progresso material, a Educação Espiritual Sai me ajudou a entender que a Divindade existe em todos os seres vivos. Todos somos iguais aos olhos de Deus; não há distinção com base em cor, classe, credo, religião e similares. Somos todos um e Educação Espiritual Sai é o mapa que nos ajuda a conhecer o Caminho Divino através da jornada da vida. Embora o caminho da vida seja cheia de seixos e pedras, a Educação Espiritual Sai nos ajuda a vir ao mundo como indivíduos de caráter forte e conscientes de nosso verdadeiro Ser Interior.

- De “Sri Sathya Sai Bal Vikas: O Caminho Divino”

DICA DE SWAMI AOS ESTUDANTES

Estudantes! Meninos e meninas! Além da educação acadêmica, vocês precisam adquirir sabedoria e discernimento entre o que é certo e errado. Conhecimento sem sabedoria, erudição sem determinação, música sem melodia, aprendizado sem humildade, uma sociedade sem disciplina, amizade sem gratidão, fala sem verdade - todos

esses são totalmente inúteis. Portanto, todos devem buscar seguir o caminho correto. Não há respeito pelas pessoas na sociedade. A gratidão está ausente. Eruditos não têm discernimento. As pessoas educadas carecem de humildade. A humildade é a marca característica da educação verdadeira. Humildade não significa mover-se de cabeça baixa. Ela demanda respeito pelo humano. É bestial viver causando medo aos demais. Os seres humanos devem ser livres do medo. Tanto sentir quanto causar medo são qualidades animais. O homem deve ser destemido.

CHINNA KATHA - PEQUENA HISTÓRIA

A DEVOÇÃO DE NANDANAR

Nandanar é bem conhecido no Estado de Tamil Nadu como um grande devoto do Senhor Shiva. Ele realizava seus deveres sinceramente, enquanto cantava o nome de Shiva e descrevia suas glórias. Ele tinha um grande desejo de ter o *darshan*, o avistamento do Senhor em Chidambaram, para o contentamento de seu coração. Mas ele era um Harijan (casta inferior) e, de acordo com o costume daqueles dias, Harijans não eram autorizados a entrar nos templos, pois eram considerados intocáveis.

Nandanar trabalhava como operário em terras de um fazendeiro. Embora o proprietário soubesse que Nandanar era um devoto do Senhor Shiva, pois ele estava sempre cantando seu nome e fazendo *kirtan*, ele se surpreendia com a profundidade de sua devoção.

Uma vez, o fazendeiro questionou Nandanar, “Oh, louco! Para que devem pessoas como você e eu adorar a Deus, cantar Seu Nome e cantar Suas glórias? Tudo isso é guardado para as pessoas de castas mais altas. Se conduzirmos nossa vida cuidando dos cultivos, isto é o suficiente.” Nandanar disse: “Oh, mestre! Todos são filhos de Deus e todos são iguais. A divisão em castas foi criada por algumas pessoas para o funcionamento da sociedade. Mas Deus ama a todos igualmente.”



O fazendeiro ordenou Nandanar a se concentrar no trabalho no campo sem perder tempo na adoração a Deus.

A determinação de Nandanar de ter o *Darshan* do Senhor Shiva em Chidambaram tornou-se firme com o tempo. Uma vez que o festival de Nataraja se aproximava, ele expressou este seu desejo ao fazendeiro. O fazendeiro repreendeu Nandanar e disse, “Oh, companheiro tolo! Sabe quanto trabalho você tem por fazer? Há plantação em dez acres de terra por ser colhida, o arroz precisa ser colocado em sacos e levado para a casa. O

festival começa em dois dias. Depois de terminar esse trabalho, vá onde quiser.”

Nandanar estava perdido em preocupações. Ele pensou: “O que é tudo isso! Quando vou ser capaz de colher dez acres de culturas? Quando eu poderei embalar o arroz em sacos e levá-los para casa? Esse trabalho não pode ser concluído nem mesmo em dez dias. Assim, quando vou poder ir para Chidambaram?” Ele orou a Íshwara, “Oh, Deus! Agora você é meu único refúgio. Como serei capaz de embarcar em minha viagem para Chidambaram amanhã? Apenas o Senhor sabe o que pode ser feito.” Ele passou a noite inteira em oração, sem comida ou sono.

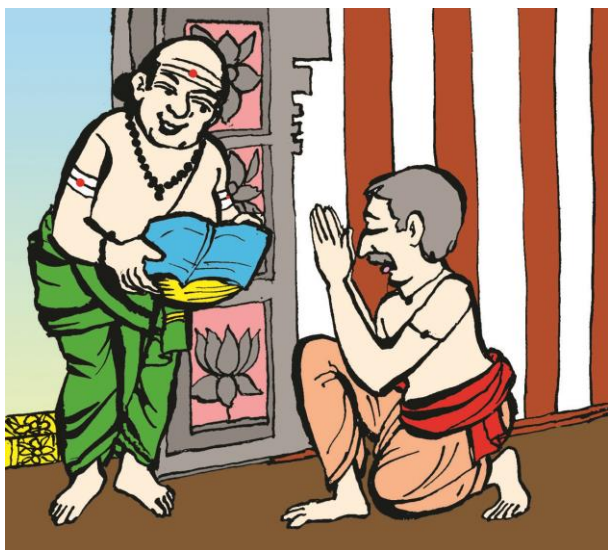
Deus é o amante dos sentimentos do coração de Seus devotos. Cem pessoas apareceram de algum lugar, colheram a safra, colocaram os grãos em sacos e os depositaram na casa do fazendeiro. Na manhã seguinte, eles terminaram todo o trabalho. Nandanar não os conhecia; ele nunca os tinha visto. Surpreso, ele pensou, “Quem são eles, de onde eles vêm? Por que estão me ajudando?” Pensando dessa maneira, ele agradeceu a Deus e disse, “Oh Íshwara! Tudo isso é apenas seu *Leela*, seu jogo. É Você que vêm em tantas formas.” Pulando de alegria, ele cantou uma canção cheia de contentamento.

Quando o fazendeiro viu todo o trabalho terminado na parte da manhã, ele bateu nas costas de Nandanar elogiando e disse, “Meu querido! Agora você pode ir para Chidambaram, para o *Darshan* de Íshwara.”

Caminhando a pé, de alguma forma Nandanar alcançou Chidambaram. Ansiando por ter o *Darshan* do Senhor, deitou-se perto do templo e

orou a ele: “Oh, Íshwara! Eu vim até o Senhor depois de caminhar por uma longa distância. Este corpo é como uma bolha de água e a mente é como um macaco louco. Eu vim até você com esses membros efêmeros. Eu não sei quando o fim chegará. Tudo o mais está em Suas mãos. Faça o que quer que o Senhor achar que é certo.” Dizendo isso, entregou-se ao Senhor.

Íshwara apareceu no sonho do sumo sacerdote do templo de Nataraja naquela noite e ordenou-lhe, “Meu querido! Um devoto querido meu encontra-se perto da porta do templo. Acorde-o, ofereça-lhe comida e traga-o para mim com o devido respeito.”



O sumo sacerdote ofereceu alimento a Nandanar e levou-o ao sanctum sanctorum com o devido respeito.

O festival era no dia seguinte. Milhares de devotos lotavam o templo do Senhor. Como dito por Íshwara, o sumo sacerdote viu Nandanar deitado perto da porta do templo. Depois de acordá-lo, ofereceu-lhe comida e o levou para o *sanctorum* do

santuário. Abrindo os olhos totalmente, Nandanar olhou para Senhor Nataraja. O Senhor imediatamente sorriu e Nandanar fundiu-se no sorriso do Senhor.

Deus não quer qualquer oferta ou culto. Casta e clã não são importantes. Deus vê apenas devoção e entrega. Ele é o servidor de Seus devotos.

REPORTAGEM

NOTÍCIAS DOS CENTROS SAI

ALEMANHA

De 6 a 8 de maio de 2016, cerca de 80 membros da OSSI e dirigentes do sul da Alemanha se reuniram em Wartaweil, próximo ao Lago Ammersee, para um retiro regional, com o tema “Valores Humanos – Nosso Tesouro Interno”. O grupo se dividiu em três equipes distintas, para abordar os aspectos principais do tema. Na equipe “Amor em Ação”, os participantes colocaram os cinco valores humanos em prática através de uma atividade de serviço. Os voluntários compuseram um programa musical e apresentaram um concerto em um abrigo para pessoas com deficiências físicas, localizado nas proximidades. Contaram com a ajuda de jovens que, de forma entusiástica, os acompanharam nos instrumentos musicais. O grupo de estudos sobre “Valores Humanos e Vedanta” deliberou sobre a filosofia da Vedanta e discutiu valores humanos encontrados nesta filosofia, juntamente com a prática desses valores na vida diária. Finalmente, o grupo de estudos “Valores Humanos na Natureza” realizou uma oficina sobre

como os cinco valores humanos poderiam ser experimentados na Natureza. Foram discutidas citações de Swami sobre o tema, incluindo-se sua referência à Natureza como “Vestimenta de Deus”. Os participantes apreciaram a forma como a Natureza dá exemplos de serviço altruísta a todos. O terceiro dia se encerrou com um evento musical que destacou canções devocionais de diferentes fés.



Voluntários envolvidos em atividade de serviço durante o Encontro de Whitsun.

O Encontro Whitsun, que coincidiu com o festival cristão de Pentecostes, iniciou-se há mais de vinte anos em nível regional e agora se transformou em um festival nacional e anual. Foi realizado em Stemwede, no norte da Alemanha, nesta primavera e atraiu seguidores de Sathya Sai de toda a Alemanha. Durante uma entrevista em 1990, Swami aprovou sua localização em uma zona campestre e abençoou o local como um lugar de reunião para aspirantes espirituais. Este ano, 86 pessoas participaram do festival de três dias, de 13 a 16 de maio de 2016, com o tema “Paz em mim – Paz em você – Paz no Mundo”. Um poste com fitas, enorme e decorado com muitas cores, foi a peça central de todas as

atividades. Cada dia se iniciava com recitações das escrituras e cânticos devocionais em um salão de orações, seguidos de numerosas atividades durante o dia. À noite, o brilho vívido de uma fogueira e música calmante e melodiosa enchiam o ar. O destaque do evento foi uma discussão sobre a paz, na qual os participantes compartilharam experiências pessoais sobre a descoberta da paz em suas vidas.

ITÁLIA

Voluntários Sathya Sai da região de Triveneto serviram um jantar de Páscoa a pessoas sem teto de Verona, em 27 de março de 2016, em um local conhecido como Amici di Paolo Favale (Amigos de Paolo Favale). Com a cooperação de fornecedores profissionais de Milão, 20 voluntários de Centros Sathya Sai de Conegliano, Mestre, Bolzano e Verona participaram desta oportunidade de serviço. Toldos e tendas foram montados em um grande gramado para o evento; um sol reluzente deu vida aos campos e animou os espíritos de todos. Neste ano, mais de 100 convidados foram servidos de uma rica variedade de iguarias, em celebração ao sagrado festival de Páscoa. Após o jantar, os participantes quebraram um ovo de Páscoa gigante e os membros da OSSI cantaram e dançaram ao som de violões. Os voluntários Sathya Sai vêm servindo desjejum aos desabrigados deste local há muitos anos.



Jantar de Páscoa a pessoas sem teto na Itália.

Muitos anos atrás, o Centro Sathya Sai de Bolonha começou a trabalhar com um grupo de voluntários liderado por Don Giovanni Nicolini, padre da paróquia da Igreja de Santo Antônio de Pádua em La Dozza, perto de Bolonha. Os voluntários apoiaram uma iniciativa conhecida como Piano Freddo (Plano para o Clima Frio), que fornecia aos refugiados e sem teto do local, abrigo e refeições quentes durante os gelados meses de inverno, de dezembro a março. Membros do Centro Sathya Sai de Bolonha têm servido jantares a mais de 200 pessoas no segundo sábado de cada mês, com a ajuda de 15 voluntários da paróquia.

NOVA ZELÂNDIA

Foi inaugurado um Programa de Amizade Inter-religiosa na Igreja Metodista da Trindade, em Auckland, no dia 11 de abril de 2016. Sua meta é desenvolver um Grupo de Amizade Inter-Religiosa (GAI), que organize projetos comunitários de serviço aos necessitados e promova valores humanos na sociedade. O conceito foi apreciado com

antecedência de seis meses, durante um encontro entre vários grupos representantes de fés da região, tendo como inspiração o Grupo de Amizade da Malásia para Serviço Inter-religioso. O Conselho Inter-religioso de Auckland aprovou o projeto. O evento inaugural de abril incluiu seis palestrantes de diferentes fés e da OSSI em um debate inter-religioso intitulado: “O Papel das Fés na Criação da Unidade Nacional e no Cuidado com a Sociedade”.



Programa de Amizade Inter-religiosa na Nova Zelândia.

Foi distribuído, durante o evento, um livreto com citações das distintas fés, destacando o fato de que a Verdade é uma só e indivisível. O evento teve a participação de 129 pessoas, inclusive 37 membros da OSSI. Líderes de grupos religiosos Maoris, Cristãos, Budistas, Islâmicos, Hindus e Zoroastrianos se comprometeram a juntar esforços para servir aos necessitados e desamparados, promover a consciência dos valores humanos e o respeito aos pais, mais velhos, crianças e ao meio ambiente – para a construção da nação e transformação social. A perspectiva da ação conjunta motivou os membros de uma Igreja Anglicana local, da comunidade Muçulmana Shia, um representante da Fé Baha’i e o Presidente Nacional do Conselho

Inter-religioso de Auckland a escrever cartas de agradecimento à OSSI da Nova Zelândia, pelo desenvolvimento da iniciativa. O primeiro projeto de serviço conjunto dos grupos religiosos, em parceria com o conselho inter-religioso local e agências comunitárias, teve seu início planejado para 4 de setembro de 2016.

OMÃ

Desde 2003, voluntários Sathya Sai, em conjunto com o Ministério da Educação do Sultanato de Omã, organizam anualmente um concurso de redação e de criação de cartazes sobre valores humanos, envolvendo várias escolas de Omã. O projeto se chama “SAI – *Times of Oman’s Spreading the Light through Human Values Open Essay and Poster Competition*” e é patrocinado pela *United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization* (UNESCO). A competição aconteceu em três fases, como em anos anteriores. A primeira fase teve lugar em 9 de abril de 2016 na Escola Indiana de Al Ghubra, dedicada a escolas da Província de Muscat. Estudantes de escolas de língua árabe, incluindo escolas internacionais, particulares e de educação especial da Província, participaram desta competição. O Diretor Geral para Desenvolvimento do Currículo, do Ministério da Educação, inaugurou a competição na presença de diretores de escolas, professores e convidados. A segunda fase da competição aconteceu em 16 de abril de 2016, para as Escolas Indianas de Sohar, Nizwa e Ibri, que ficam em províncias diferentes. Em cada uma das três escolas, funcionários

graduados da área de educação das respectivas províncias e do Ministério da Educação compareceram e expressaram sua gratidão pelo trabalho de promoção da educação em valores humanos. Os resultados das competições foram publicados em 19 de maio de 2016, no principal jornal de língua inglesa do país, o *The Times of Oman*.



Competição de criação de cartazes sobre valores humanos, Omã.

ÁFRICA DO SUL

Em 24 de abril de 2016, mais de dez mil devotos de Sathya Sai compareceram ao Chatsworth Stadium em Durban, África do Sul, para participar da celebração do Sri Sathya Sai Aradhana Mahotsava. O dia começou com a procissão de uma carruagem dourada, seguindo a tradição de Prasanthi Nilayam. Após as solenidades de abertura, convidados ilustres compartilharam suas mensagens de amor. O Convidado de Honra, Sri Senzo Mchunu, Premier da província de Kwa Zulu-Natal, se referiu à vestimenta branca dos membros da OSSI como sinal de pureza e bondade. Em uma palestra inspiradora,

ele encorajou todos a internalizar esta bondade e fazê-la florescer nas comunidades locais. Sri Anil Kumar traduziu um discurso de Baba em vídeo, transportando a assembleia de volta à Prasanthi Nilayam do passado recente. Ele também compartilhou suas experiências com Swami. O Presidente do Conselho Nacional da OSSI conclamou todos a se engajar no serviço altruísta e o Coordenador Central lembrou à assembleia que não há diferença entre Deus e o Amor, e que toda a criação está imersa em amor. O Presidente da Zona 9A da OSSI, Sri Ramesh Hathiramani, pediu a cada um que espiritualizasse sua vida, cantando o nome do Senhor e louvando Sua glória, mantendo seu coração diariamente nesta ressonância. Os participantes também assistiram a uma inspiradora mensagem em vídeo do Dr. Narendranath Reddy, Presidente do Conselho de Prasanthi, convocando cada indivíduo a agir como um farol de luz e amor, mantendo o legado Sathya Sai de Medicare, Sociocare e Educare nas comunidades locais.



Sri Sathya Sai Aradhana Mahotsava na África do Sul.

Em meio a discursos inspiradores e Bhajans arrebatadores, a augusta assembleia assistiu a belas encenações e danças apresentadas por crianças e jovens da Educação Espiritual Sai (EES) e Educação em Valores Humanos Sathya Sai (EVHSS). Os jovens também recitaram belos poemas escritos como oferendas de amor a Sathya Sai Baba. O Fórum Nacional das Senhoras trouxe uma exibição de seus trabalhos. O memorável evento recebeu uma boa cobertura da imprensa e noticiários na mídia.

JAPÃO

Em 14 de abril de 2016, um forte terremoto de magnitude 6,5 atingiu a área Kumamoto, Kyushu, sucedido por um segundo tremor de magnitude 7,3 no mesmo dia. Os dois terremotos causaram a morte de, pelo menos, 49 pessoas e feriram outras 3 mil. As áreas afetadas sofreram danos severos, com a queda de numerosas estruturas e incêndios. Mais de 44 mil pessoas foram retiradas de seus lares. Pouco tempo depois, a OSSI da China, Hong Kong, Japão, Coréia do Sul e Taiwan se juntou aos esforços de resgate oficiais, auxiliando as comunidades devastadas pelos sismos. Em 2 de maio, voluntários Sathya Sai do Japão visitaram cinco abrigos para aqueles que foram retirados de suas casas na região de Kumamoto: Mashikimachi, Kashimamachi e Nishiharamura. Distribuíram tendas autossustentáveis, pisos para tendas revestidos com filme de alumínio, doces, sucos, frutas, camisas azuis, toalhas, fita adesiva para embalagens e outros itens. Comida, água e materiais de uso diário foram fornecidos a cerca de 100 desabrigados, a maioria

idosos, acolhidos na Escola Elementar Kashima Higashi. Essas ofertas foram bem recebidas pelos idosos, já que o abrigo carecia dessas comodidades. Em 3 de maio, voluntários Sathya Sai forneceram ventiladores elétricos e outros equipamentos a uma pequena e isolada comunidade de idosos em Kosobu, Shiranuhimachi, na cidade de Uki. Os voluntários Sathya Sai também distribuíram tendas e pisos, papel higiênico, fraldas geriátricas, lenços de papel, lenços umedecidos, desinfetantes para as mãos e talco isotônico aos refugiados do ginásio cívico Chouyou, que fica na vila Minami-Aso. Essas tendas autossustentadas também foram distribuídas a 10 pessoas do 7º Centro Comunitário de Shimomuta, Ezumachi, Cidade de Kumamoto. Essas pessoas haviam se abrigado em um estacionamento, pois muitas casas da área haviam ruído.



Assistência a vítimas de terremoto no Japão.

Tendas, roupas de cama e toaletes portáteis foram distribuídas a residentes da 3ª Comunidade de Ezu. Em 3 de maio, a OSSI distribuiu, para residentes locais, 108 pacotes de macarrão *udon*, quatro máquinas de lavar, 120 pacotes “longa vida” de arroz cozido no vapor, 10 mantas plásticas

impermeáveis, 48 garrafas de chá verde, um aparelho elétrico para cozinhar arroz, um cabide para roupas e 36 garrafas de 2 litros de água mineral. Em 7 de maio, 60 refeições foram servidas a refugiados, em continuação à ajuda humanitária.

HUNGRIA

No início de 2016, membros dos Centros Sathya Sai de Budapeste e Nyíregyháza coletaram roupas, sapatos, produtos de higiene, brinquedos, livros e alimentos para distribuir a famílias necessitadas de um abrigo para pessoas sem lar. Em 23 de abril de 2016, voluntários Sathya Sai de várias partes da Hungria se reuniram na cidade de Nyíregyháza, na área leste do país, para distribuir a grande quantidade de material coletado a mães solteiras de um estabelecimento operado pela Cruz Vermelha. As mães e seus filhos agradeceram a assistência recebida. Mais tarde, a Cruz Vermelha escreveu uma carta de agradecimento ao Centro Sathya Sai de Nyíregyháza pela dedicação em servir aos residentes do abrigo.



Distribuição de artigos de uso diário a mães solteiras na Hungria.

SRI LANKA

Foi organizada uma Caminhada por Valores de seis quilômetros, em Colombo, na manhã de 24 de abril de 2016, em homenagem ao Sathya Sai Aradhana Mahotsava. Muitos jovens Sathya Sai e membros da OSSI do Sri Lanka se juntaram ao enorme contingente de estudantes de Educação Espiritual Sai, a fim de promover a consciência dos valores humanos universais expostos por Swami para a transformação do coração do homem. Os 350 participantes se dividiram em grupos representando os cinco valores humanos e carregaram cartazes exibindo os valores e mensagens relativas, de promoção da forma de vida correta.



Caminhada por valores no Sri Lanka.

Cantaram canções devocionais com alegria e fervor ao longo do trajeto, inspirando o espírito dos caminhantes e dos que observavam. No mesmo dia, cerca de 170 membros da OSSI do Sri Lanka percorreram diferentes comunidades em Akkaraipattu, na parte oriental de Sri Lanka, entoando cânticos devocionais. Adicionalmente,

membros da OSSI inauguraram um monumento Sarva Dharma recém construído, de quase 4 metros de altura, no Centro Sathya Sai de Vavuniya.

ISRAEL

Nos dias 11 e 12 de março de 2016, a OSSI de Israel patrocinou um curso de Educação em Valores Humanos em Kfar Monash para cerca de 50 pessoas de Israel e Nepal, seguidores de diversas fés.



Um programa de treinamento em valores humanos e educare.

George Bebedelis, Diretor do Instituto de Educação Sathya Sai, do Sul da Europa e Suzanne Carerini, instrutora de equipes da Suíça conduziram o treinamento, que incluiu uma introdução ao Sathya Sai Educare, um estudo aprofundado dos valores de verdade e amor e uma visão global da Educação Sathya Sai. Cerca de metade dos participantes eram membros dos Centros Sathya Sai do Norte de Israel e de Tel Aviv. A outra metade era composta de membros da comunidade interessados na educação em valores humanos e afiliados da Sociedade Teosófica de Israel, que oferece atividades extracurriculares de relaxamento e meditação, em escolas para crianças com necessidades especiais.

Cada participante recebeu um certificado junto com um livro sobre Educare traduzido para o hebraico. Todos ficaram entusiasmados em dar continuidade ao treinamento, com o objetivo final de levar a EVHSS a educadores, pais e crianças de Israel. Foi planejado um encontro adicional para aprofundar os conhecimentos sobre este programa, destinado a implementar em Israel os valores da verdade e do amor.

– Organização Sathya Sai Internacional

BHARAT

Gujarat: A Organização Sri Sathya Sai Seva de Ahmedabad organizou sua 5ª Bhima Ratha Santhi Mahotsava, uma cerimônia espiritual de confirmação de votos matrimoniais para casais que tenham 70 anos ou mais de idade. A cerimônia ocorreu nos dias 4 e 5 de junho de 2016. Havia 9 casais de diferentes partes do Estado, como Ahmedabad, Valsad, Bilimora, Vadodara, Mehsana / Visnagar e Nadiad. Todos eram devotos de Swami há muitos anos. Até hoje, 129 casais já participaram desta celebração única em Ahmedabad, sob o patrocínio da Organização Sai do Estado de Gujarat.

O programa teve início com os rituais Ganesha Puja e Graha Santhi às 8:45 do dia 4 de junho. À noite, os casais receberam artigos para a cerimônia de casamento, como roupas e ornamentos. O sacerdote principal falou sobre a importância de Bhima Ratha Santhi para os participantes. Seguiu-se uma breve sessão de Bhajans, após a qual o Presidente Estadual, Sri Manohar Trikannad

discursou sobre a história da Organização Sai e de suas atividades de serviço.

O segundo dia de solenidades começou com uma procissão matrimonial até o recinto da cerimônia de Bhima Ratha Santhi, o Bharti Prarthana Bhavan, que fica em Gulbai Tekra, Ahmedabad. Houve muita alegria e diversão no trajeto de dois quilômetros até o salão cerimonial, que incluiu uma alegre dança Garba executada pelos participantes da procissão e também pelos casais.

No salão, os casais receberam artigos tradicionais para pujas e a cerimônia teve início com cânticos Védicos entoados por quatro sacerdotes, às 10 horas da manhã. A Mangalya Dharana se encerrou às 11:30. Seguiu-se o almoço. Uma equipe de 30 voluntários Seva Dal e cerca de 100 parentes dos casais participaram da cerimônia.

Karnataka: Foi celebrado, em 9 de maio de 2016, o jubileu de diamante da Escola Sri Sathya Sai de Jayalakshmipuram, Mysuru. Sri Shivarathri Deshikendra Swamiji, pontífice do Monastério de Suttur, abriu as celebrações do jubileu de diamante e inaugurou o novo prédio da escola, descerrando uma placa na presença de Sri K. Anand, Diretor de Educação Primária e Secundária de Karnataka, além de outras autoridades, como os Membros do Sri Sathya Sai Central Trust, Sri K. Chakravarthi, Sri R.J. Rathnakar e Sri Naganand, o Presidente da Organização Sri Sathya Sai Seva do Estado de Karnataka, Sri Nagesh Dhakappa e o Presidente do Distrito de Mysuru, Sri K.V. Muthalik. Uma galáxia de oradores se dirigiu à assembleia, elogiando o trabalho realizado pela escola. Sri Thrimurthy,

Diretor da escola expressou sua gratidão e grande alegria. Após os Bhajans e o Arati para Swami, foi servido um suntuoso almoço aos participantes.

MENSAGEM DE SAI BABA

O Caminho para Redimir sua Vida

Seu principal objetivo atual deveria ser reconhecer o poder do amor. Deus reside no coração de todos como o amor encarnado. A meta da vida é reconhecer esta verdade e compartilhar seu amor com os que estão à sua volta. Cada ser humano deveria considerar a Autorrealização como o principal propósito da vida e dedicar todas as suas atividades ao serviço do seu próximo, mantendo constante a lembrança de Deus como o residente interno em todos. Este é o caminho para a redenção da vida de cada um.

– **Baba**